

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 03 - SOCIOLOGY OF FOOD

CONVENIENCIALIZAÇÃO DA COMIDA E DO COMER: A EMERGÊNCIA DAS DARK KITCHENS

Liége Disconzi Rodrigues (disconzi.liege@gmail.com)

Maycon Noremberg Schubert (maycon.schubert@ufrgs.br)

Sávyo De Avila (savyoavila@gmail.com)

Vitória Giovana Duarte (vitoriagduartw@gmail.com)

Este trabalho tem como objetivo mapear e caracterizar os modelos de negócio, a distribuição territorial e os padrões de formalização dos restaurantes cadastrados no iFood em seis cidades do Rio Grande do Sul, com ênfase na identificação das dark kitchens (DK) e na análise de seu papel na organização da oferta alimentar urbana mediada por plataformas digitais. O estudo dialoga com o conceito de conveniencIALIZAÇÃO (Schubert, 2023), compreendendo o delivery como infraestrutura que reorganiza formas de produção, circulação e acesso à comida. A pesquisa combina raspagem de dados da API do iFood, survey telefônico em andamento e uma etapa subsequente de entrevistas em profundidade. Na primeira etapa, foram extraídas informações de 8.684 restaurantes localizados em Uruguaiana, Santa Maria, Porto Alegre, Pelotas,

Passo Fundo e Caxias do Sul, a partir das quais se construiu uma amostra estratificada proporcional por bairro ($n=1.783$). Até o momento, o survey alcançou 56 estabelecimentos, coletando dados sobre modelo produtivo, infraestrutura de cozinha, multiplicidade de marcas, formalização, práticas sanitárias e relação com plataformas. Os resultados revelam elevada heterogeneidade dos arranjos produtivos. Do total

de entrevistados, 35,7% dos estabelecimentos foram classificados como DK. Entre essas, predominam restaurantes sem salão, seguidos por cozinhas domésticas e estruturas produtivas em espaços não convencionais. Ainda, 55,4% dos estabelecimentos operam em cozinhas próprias, enquanto 44,6% utilizam cozinhas alugadas; apenas 7,1% compartilham a cozinha com outros negócios, indicando que o compartilhamento formal de infraestrutura é pouco frequente. Observa-se ainda a operação de múltiplas marcas a partir de uma mesma unidade produtiva e forte dependência do iFood, com parte expressiva dos estabelecimentos desconhecendo o percentual pago à plataforma. Esses achados indicam que as DKs constituem um segmento numericamente relevante, porém minoritário, no ecossistema do delivery urbano analisado, marcado por arranjos produtivos diversos e ainda pouco padronizados.

Palavras-chave: dark kitchen; conveniencialização; alimentação.